

7/11/2018

E abre novas instalações na Maia Jungheinrich comemora 20.º aniversário em Portugal

A Jungheinrich celebrou duas décadas de atividade no mercado nacional. O incremento de operações “obrigou” a empresa a crescer em espaço, recursos humanos e inovação. A Transportes em Revista falou com Mark Wender, diretor-geral da Jungheinrich Portugal que deu a conhecer a cultura e as novidades para o futuro que, segundo a empresa, “já chegou”.

A Jungheinrich, empresa de equipamentos de movimentação de carga e soluções de intralogística, comemora este ano o 20.º aniversário no mercado português. Sob o lema “O Futuro já chegou”, a empresa mantém “a aposta constante na inovação e no desenvolvimento de tecnologia e conceitos de equipamentos” que permitam “dar resposta aos desafios da intralogística 4.0”, designadamente nas áreas da *“automatização, digitalização, conectividade e eletrificação”*.

Face ao crescimento e ao aumento do volume de negócios a dois dígitos, a Jungheinrich Portugal viu a necessidade de reforçar a sua presença no mercado nacional, nomeadamente a norte, com a mudança das instalações no Mindelo para a zona industrial da Maia. Segundo revelou Mark Wender, diretor-geral da Jungheinrich Portugal, à Transportes em Revista, as novas instalações representaram um **«investimento de aproximadamente 150 mil euros»**. As novas instalações têm 650 m2 e vão permitir à Jungheinrich *“ter espaço extra para stock e apostar na formação de condutores de empilhadores”*, à semelhança do que acontece nas instalações a sul, em Mem Martins. Mark Wender explica que as instalações a norte são **«importantes, por um lado para crescer em espaço, e por outro ter mais stock disponível e fazer entregas mais rápidas»**. Segundo disse o responsável, **«temos nestas instalações todas as condições para preparar as máquinas e assim diminuir a dependência com a sede em Mem Martins»**. Além disso, o posicionamento da empresa no norte do país vem no sentido de *“beneficiar ainda de uma localização estratégica pela proximidade do Aeroporto Internacional do Porto e do Porto de Leixões”*.



Melhor ano de sempre

O ano transato foi, segundo Mark Wender, «**o melhor ano de sempre da empresa**», com um aumento de 16% a nível da faturação. «**Estamos orgulhosos do crescimento alcançado**», realçou. Para 2018, as estimativas mantêm-se “positivas”, em concordância com o balanço positivo dos 20 anos de atividade em Portugal, revela a Jungheinrich Portugal. «**Temos de começar a preparar o futuro, ser uma empresa sólida e devolver a confiança que os clientes depositam em nós**», reiterou o responsável.

Durante a apresentação dos resultados e do balanço global da atividade da empresa no mercado nacional, Mark Wender aproveitou para «**agradecer a todos os clientes pela confiança depositada**», ao mesmo tempo que reforçou a ideia de continuidade de investimento «**em várias áreas de negócio e serviços**». Na sua opinião, «**Portugal continuará a ser estratégico, pelos fortes valores, serviços e investimentos realizados**».

Questionado sobre os desafios à operação do mercado português, Mark Wender afirmou que um dos maiores «**foi passar pela crise de 2009. Além disso, a abertura de qualquer filial acarreta os seus próprios desafios, desde logo entender a mentalidade e as necessidades locais. A Jungheinrich tem uma estratégia de venda direta e queremos ser uma empresa que oferece serviços homogéneos aos seus clientes. Não podemos copiar soluções de um mercado para o outro**».

Apesar da reputação alcançada a nível internacional, a Jungheinrich caracteriza-se por ser uma empresa com raízes familiares. «**Os valores que temos como empresa são seguidos em Portugal**». Na opinião de Mark Wender, «**a empresa cresceu muito, dada a relação próxima que temos entre todos**». Para si, «**o que distingue a Jungheinrich da concorrência é a maturidade no mercado e a organização através de venda direta, assim, conseguimos utilizar este conhecimento entre o cliente e o seio da empresa. Além disso, o facto de fornecermos um serviço integrado, desde produtos de uso manual a soluções 100% automatizadas, diferencia-nos dos demais**».

Revolução passa pelos iões de lítio

A diferença passa igualmente pela inovação, onde a Jungheinrich quer liderar na tecnologia de baterias de iões de lítio. *“A potência de iões de lítio integrada garante o desempenho superior em armazém, além de um design de equipamento revolucionário: melhor ergonomia, facilidade de manobra, maior eficiência e maior visibilidade e segurança”,* garante a empresa.

O palco das comemorações do 20.º aniversário foi o mesmo para a apresentação do mais recente modelo ETV 216i, *“o primeiro empilhador retrátil movido a bateria de iões de lítio. Com formato reduzido e uma velocidade de elevação de 23% superior, o ETV 216i é mais ágil em corredores estreitos e permite movimentar mais 5% de paletes por hora”*. Segundo a Jungheinrich, trata-se do empilhador *“mais compacto e com melhor desempenho da sua classe”*. A par do modelo ETV 216i, a Jungheinrich expôs também o porta-paletes elétrico EJE 114i com bateria de iões de lítio. Segundo a empresa, também este é *“o modelo mais compacto, [do segmento] simplificando a sua utilização nos espaços mais estreitos e em áreas sensíveis ao peso”*.

O e-commerce é outra das apostas da Jungheinrich. Sobre esta área de negócio, Mark Wender disse estar **«muito satisfeito. Ainda não passou um ano e já estamos a aumentar a variedade de artigos – temos neste momento sete mil referências»**. Segundo confessou o responsável, **«a maior procura no e-commerce recai pelos porta-paletes manuais, sistemas de proteção de limites de espaço de armazém, mobiliário de arrumação e plataformas elevatórias. A ideia da loja online é chegar a clientes de pequena dimensão, mais distantes, com produtos suplementares»**.

Na cerimónia do 20.º aniversário da empresa alemã em Portugal esteve também Lars Brzoska, membro do Conselho de Administração da Jungheinrich AG e responsável pelo Marketing e Vendas, que salientou o posicionamento da Jungheinrich no **«Top 3 global ao nível da inovação de soluções logísticas»**. Para o responsável, a Jungheinrich **«é um negócio familiar, onde se mantêm valores como a sustentabilidade e a credibilidade»**, independentemente do mercado onde atua.

Lars Brzoska destacou igualmente a necessidade pela procura de soluções que continuem a direcionar a Jungheinrich no caminho da flexibilidade, da segurança, da ergonomia e da operabilidade. **«Queremos que confiem em nós e que acreditem que temos as melhores soluções para os clientes»**, rematou.

por Pedro Venâncio

Por:

Fonte: